

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

Disciplina: Tópicos Especiais Ciência Política VIII IFCH 02 06916

Curso: Ciências Sociais

Professor responsável: José Eisenberg

Assistentes: Antonio Engelke

.....

Segundo Semestre Ano: 2015 Créditos 04 - 60 horas Terça-feira, T2-T5

Título: Ironia e Humor na Política Brasileira

Palavras Chave: Política Brasileira, Humor, Imprensa

Ementa

A ironia é corrosiva ou ajuda a construir visões de mundo? Existe humor de direita e humor de esquerda? Ou seria ele neutro a visões de mundo? O humor está realmente nos olhos de quem o vê?

Esta disciplina tem por objetivo introduzir os alunos à questão teórica do papel da ironia e do humor na política. Utiliza para isso casos empíricos da política brasileira do período 1964 - 2010. Do ponto de vista metodológico, permitirá aproximar os alunos da análise de discurso e da historiografia como métodos de pesquisa em ciências sociais. Os objetos de análise serão periódicos como Pasquim e Planeta Diário.

Programa de curso

Módulo 1: Linguagem e Discurso (Introdução)

- Discurso e política
- Linguagem: simbolismo, polifonia e atos de fala
- Análise do discurso: intencionalidade, circulação e recepção
- A hermenêutica do não-dito

Módulo 2: Ironia, Humor e a Crítica da Cultura

- A política da ironia e do humor
- Ironia como ethos
- O humor e suas apropriações políticas

Módulo 3: Humor político na imprensa brasileira

 Oficina prática de análise e interpretação do humor político brasileiro (Pasquim, Planeta Diário e outros).

Referencia Bibliográficas

BERGSON, Henry. Laughter. An essay on the meaning of the comic. Disponível em: http://www.templeofearth.com/library.html (Cap. 1 "The comic in general"; pp. 3-11b)

EAGLETON, Terry. **Ideologia**. São Paulo: Boitempo editorial, 1997. (Cap. 7 "Discurso e ideologia", pp.171-192).

FOUCAULT, Michel. A Ordem do Discurso. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. Freud e o inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. (Cap. VIII "O inconsciente"; pp. 168-187).

HUTCHEON, Linda. **Teoria e Política da Ironia**. Belo Horizonte, editora UFMG, 2000. (pp.15-42; 169-180)

KELLNER, Douglas. A cultura da mídia. São Paulo, EDUSC, 2001. (Cap. 1 "Guerras entre teorias e estudos culturais", pp.25-74).

PENTEADO, Adriana Pucci. Bakhtin. In: OLIVEIRA, Luciano Amaral (org.). **Estudos do Discurso:** perspectivas teóricas. São Paulo: Editora Parábola, 2013, pp. 45-70.

SEARL, John. **Mente, Linguagem e Sociedade**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. (Cap. 6 "Como a linguagem funciona: a fala como um tipo de ação humana"; pp.126-144).

STAM, Robert. Mikhail Bakhtin e a crítica cultural de esquerda. In: KAPLAN, E. Ann (org.). **O mal-estar no pós-modernismo: teorias e práticas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p.149-184, 1993.

Stanford Encyclopedia of Philosophy, verbete *Philosophy of Humor*. Disponível em http://plato.stanford.edu/entries/humor/#Bib

WAMPOLE, Christy. **Como viver sem ironia.** Disponível em http://www.revistaserrote.com.br/2013/01/como-viver-sem-ironia-por-christy-wampole/

WALLACE, David Foster. I de Ironia. In: **Revista Serrote** n.6. Rio de Janeiro: Instituto Moreira Salles, 2011.